Será que eles te lembram alguém?

insetos insanos

o pernilongo pernóstico

BIA HETZEL

ILUSTRAÇÕES GRAÇA LIMA

ISBN 978-85-86218-99-6
9 788586 218996

MANATI

insetos insanos

o pernilongo pernóstico

BIA HETZEL

insetos insanos

o pernilongo pernóstico

ILUSTRAÇÕES

GRAÇA LIMA

MANATI
PRODUÇÕES EDITORIAIS

© do texto, 2004 by Bia Hetzel
© das ilustrações, 2004 by Graça Lima
© do projeto gráfico, 2004 by Silvia Negreiros

Direitos de edição adquiridos por
Manati Produções Editoriais Ltda.
Rua da Quitanda, 30, sala 711, Centro,
CEP 20011-030, Rio de Janeiro, RJ
Telefax: (21) 2512-4810, 2274-2942
manati.editora@gmail.com / www.manati.com.br

É terminantemente proibida a reprodução
do texto e/ou das ilustrações desta obra, em parte
ou no todo, para qualquer fim, sem autorização
expressa e por escrito da editora

Projeto gráfico: Silvia Negreiros

Editoração eletrônica: Andreia Dias Manes e Jaqueline Macedo Gomes

Obra atualizada conforme o Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

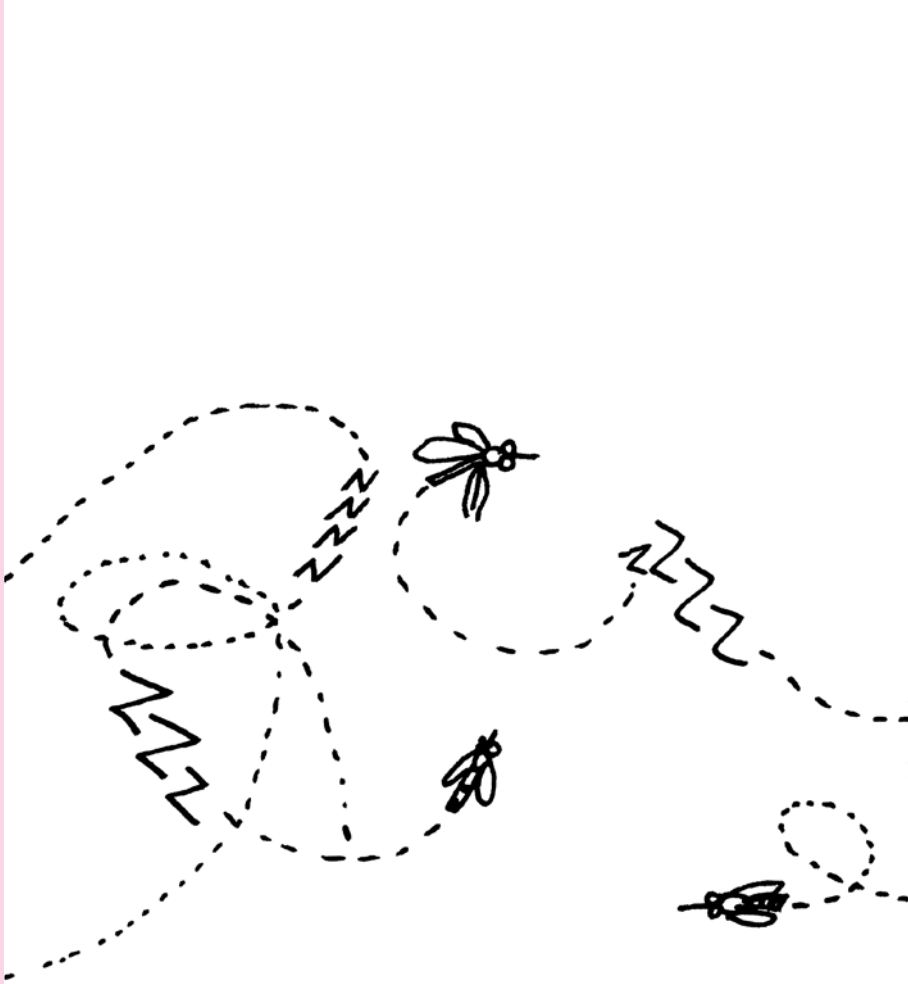
H519p

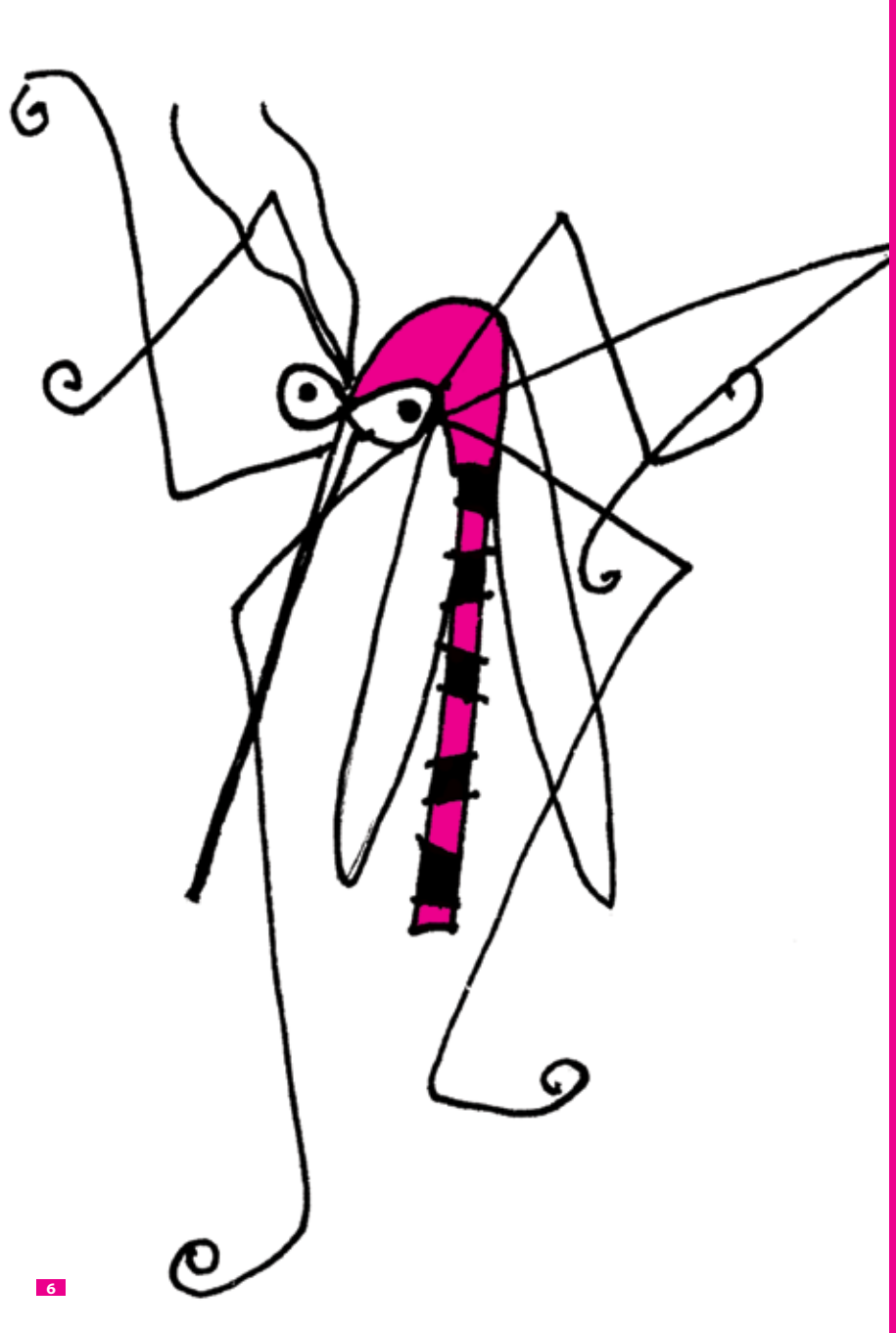
Hetzel, Bia, 1968-
O pernilongo pernóstico / Bia Hetzel ; ilustrações de Graça Lima. - [2.ed.]. - Rio de Janeiro: Manati, 2012.
24p. : il. (Insetos insanos ; 4)

ISBN 978-85-86218-99-6

1. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Lima, Graça, 1958-. II. Título. III. Série.

12-9088 CDD028.5
CDU 087.5





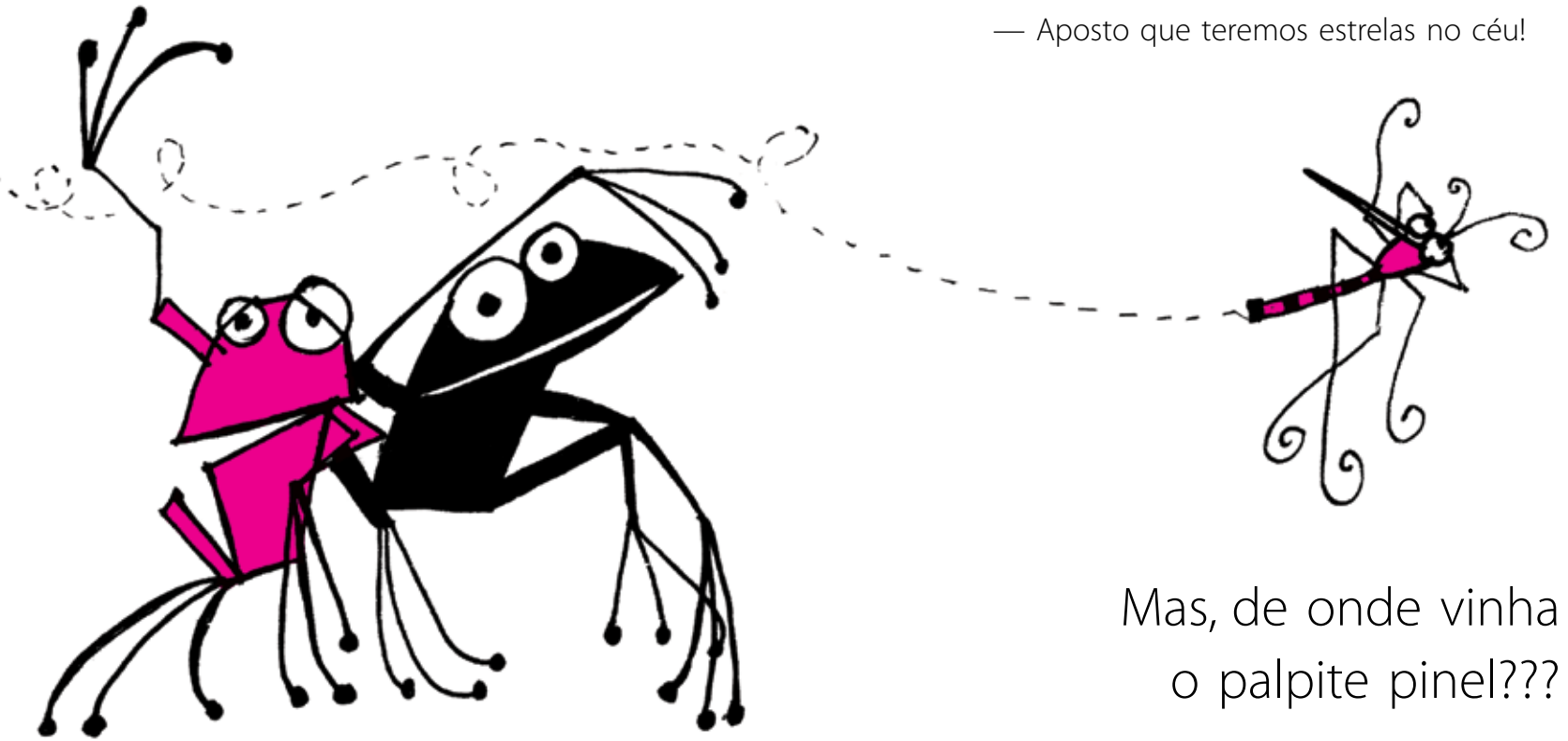
O pernilongo
Percival
tinha
explicação
para tudo.

Na primeira pendenga que lhe surgia por perto, mesmo sem saber a resposta ao certo, mesmo quando o certo seria ficar mudo, o intrometido se metia a dar opinião, tirando do sério até o mais bonachão.

Na tarde do lago,
ao sabor do vento,
dois sapos filosofavam
sobre o tempo:

— Acho que à noite vai
dar vendaval...
— É... parece que vai
cair temporal...

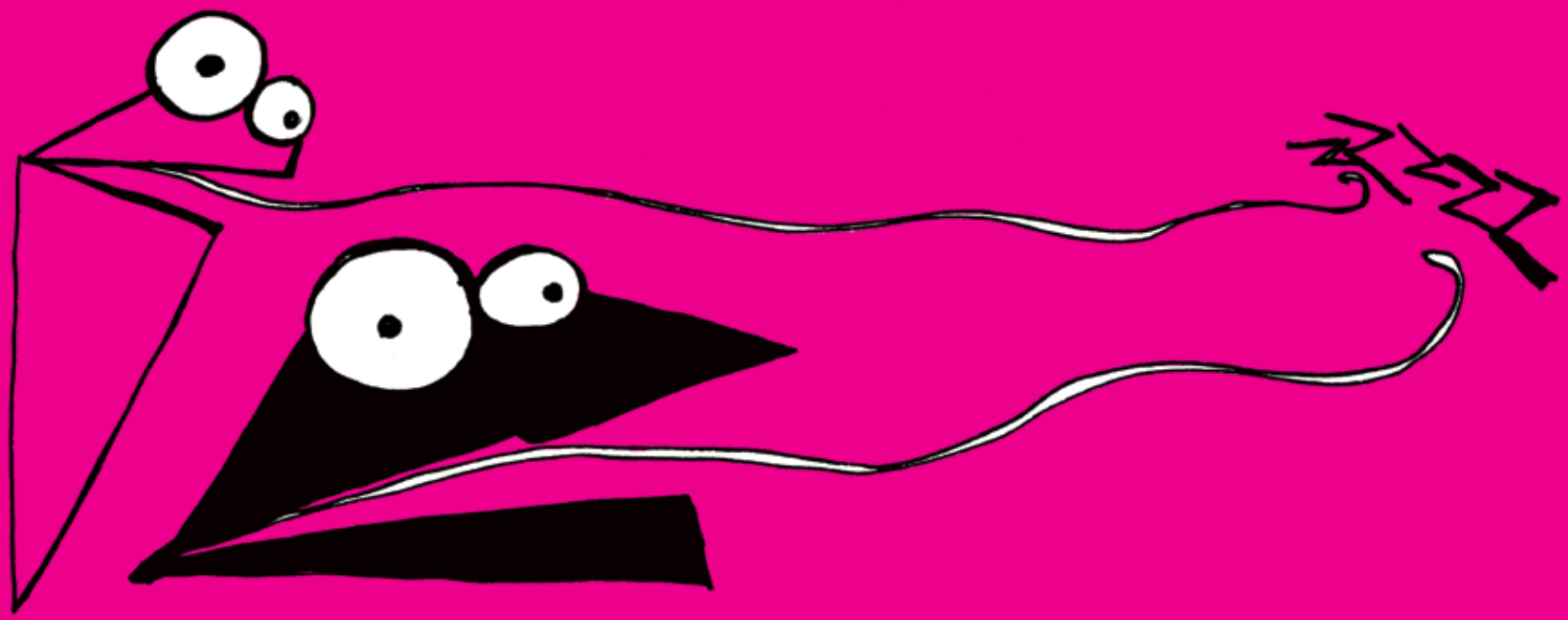
— Aposto que teremos estrelas no céu!



Mas, de onde vinha
o palpite pinel???

Era Percival que gritava,
em voo rasante,
com aquele zumbido
pra lá de irritante!
Ah, se os sapos o
tivessem visto antes!

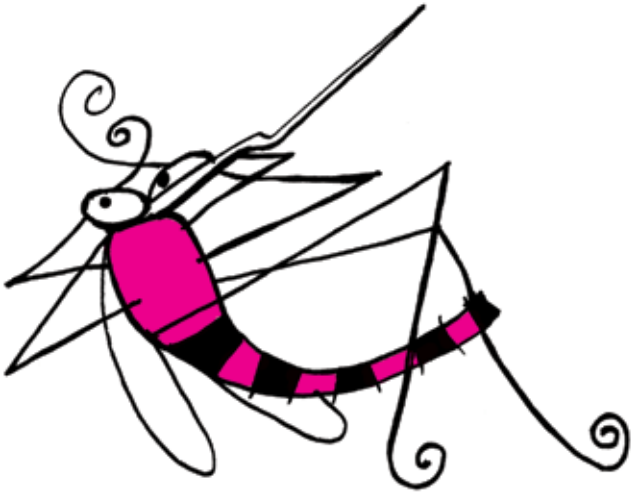
Percival não percebia
direito o risco de
oferecer conselho
ou meter seu grande
bedelho no que não
lhe dizia respeito.



Na sala de estar,
o assunto era futebol:

— Não foi pênalti!
O juiz errou!
— Fato é que foi gol...

— Bem-feito pra esse timinho ordinário!



Mas, de onde vinha
a torcida contrária???

Vinha de Percival, o pernilongo pernóstico, que zumbia contente o pior prognóstico:

— Já era, meu! A partida já vai terminar!

Ah, se eles tivessem um inseticida!

Como podia Percival
ter tanta empáfia,
ser tão arrogante
e ter tamanho orgulho,
se, na verdade, era
tão tolo e ignorante
que suas falácias
provocavam engulhos?

No Vaticano, ajoelhados aos pés do Papa, dois cardeais meditavam sobre a vida:

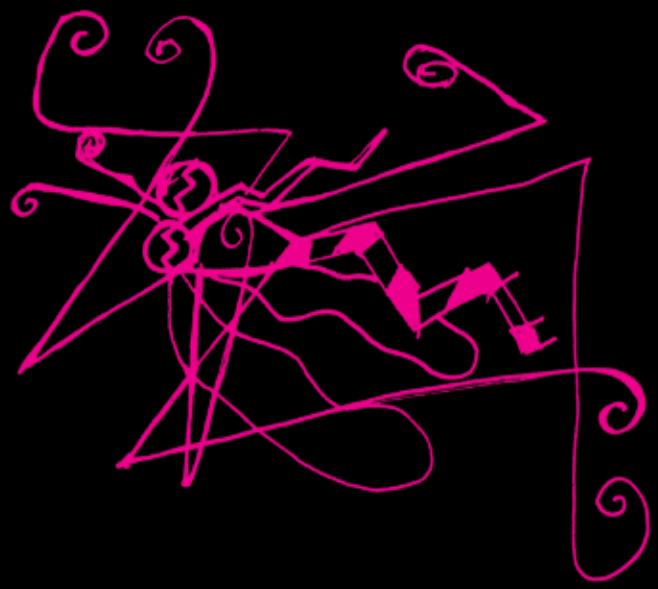
— Qual será a vontade de Deus?
— Que destino Ele reservará aos seus?

— Eu sei! Eu sei! Essa é barbada!

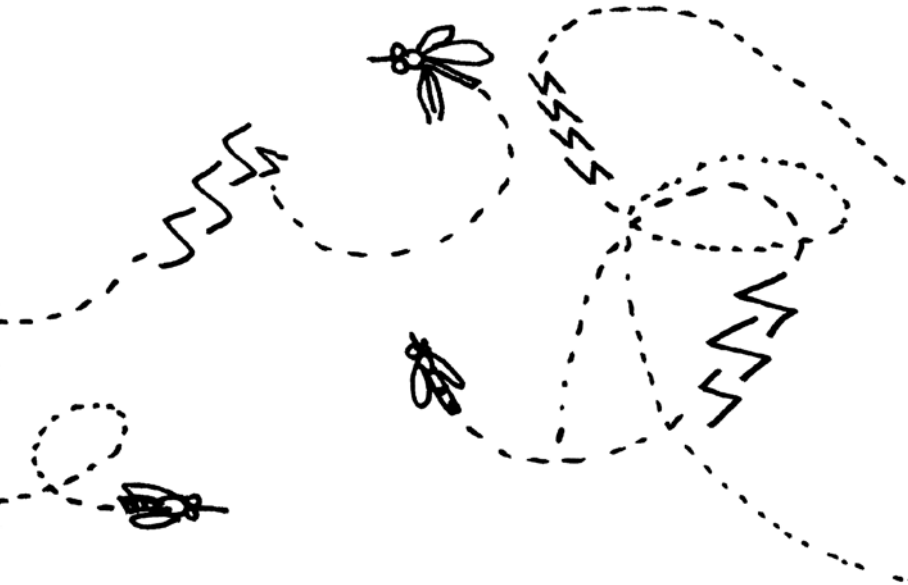
PAF!

Santa bofetada!

Mais veloz que Percival
foi o Papa.
Silenciou o pernilongo
com um só tapa.



Mãos postas, comentou
Sua Santidade:
— Para tudo ele ter
explicação, eu até
concederia o perdão.
Mas, saber de Deus
a vontade, haja
paciência!
Que temeridade!
Esse aí não merecia
clemência.



1ª edição: 2004 / 2ª edição: janeiro de 2013
Impressão e acabamento: Cromosete Gráfica e Editora, São Paulo, SP
Papel da capa: cartão 250g/m2
Papel do miolo: couché fosco 115g/m2